

Cruz, I.^{1/}; Resende, M.A.A.^{2/} & Della Lucia, T.M.S.^{3/}

Chelonus (Chelonus) insularis parasitóide da família Braconidae Hymenoptera tem ocorrência comum na região de Sete Lagoas, MG. A fêmea do parasitóide coloca seus ovos no interior dos ovos de Spodoptera frugiperda, a principal praga do milho no Brasil. Uma das particularidades do parasitói de é que penetra nos ovos da praga mas permite a eclosão de suas lagartas. O presente trabalho teve como objetivo estudar a biologia do inseto visando o controle biológico de S. frugiperda. Os experimentos foram conduzidos no Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo da EMBRAPA. Posturas de S. frugiperda foram oferecidas a casais do parasitóide por períodos de no máximo 8 horas como sítio de postura. Findo cada período as posturas foram transferidas para copos de 50ml, contendo dieta artificial ou folhas de milho. Quatro dias após a eclosão, todas as lagartas foram individualizadas. Daí em diante foi observado o dia em que a lagarta cessava a alimentação e penetrava na dieta, para se formar um casulo prococe, denominado "célula da morte". Foi também observada a emergência do adulto parasitóide e sua longevidade. Os resultados mostraram uma diminuição no crescimento e um aumento no ciclo larval da praga. A lagarta parasitada inicia o processo de pupação precoce (média de 1,5 cm) entrando na dieta artificial, em média com 19 dias após o parasitismo. O ciclo biológico do parasitóide (ovo-adulto) variou de 21 a 40 dias de acordo com a temperatura. A longevidade do adulto variou em média de 7 a 10 dias.

1/ ENG. AGR. PhD. EMBRAPA. C. POSTAL 151 35700, SETE LAGOAS

2/ Biologia BS UFV/VIÇOSA

3/ ENG. AGR. PhD UFV/VIÇOSA

1567